

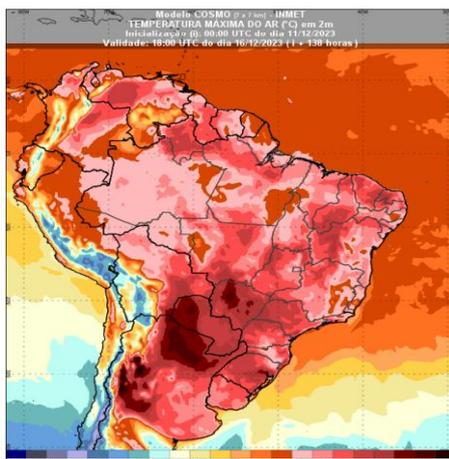
## ALERTA CEVS/DAPPS Nº 02 – DEZEMBRO DE 2023

**Assunto:** Calor Extremo e Ondas de Calor no Rio Grande do Sul - Orientações aos serviços e profissionais de saúde

### Calor Extremo

Nos últimos meses, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) vem realizando uma análise meteorológica específica para o Brasil, constatando que as [temperaturas ficaram acima da média histórica](#) nos meses de julho a novembro.

Para os próximos dias em dezembro, são previstas temperaturas máximas maiores que 34°C em grande parte do País, podendo ultrapassar os 36°C em áreas das Regiões Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul, conforme Figura 1.



**Figura 1.** Previsão de temperatura para 16 de dezembro de 2023 às 15h  
Fonte: INMET

### O que são Ondas de Calor?

Ondas de calor são eventos meteorológicos caracterizados por um período excessivamente quente e desconfortável, em que as temperaturas ficam acima de um índice normal esperado para aquela região e período de tempo.

Para que as temperaturas elevadas sejam consideradas ondas de calor, deve-se ter no mínimo **cinco dias consecutivos** com temperaturas máximas acima de 5°C em relação à temperatura máxima média mensal.

***O Inmet publicou Alerta para onda de calor no Rio Grande do Sul no período de 14 a 17 de dezembro: <https://alertas2.inmet.gov.br/45747>***

## Populações mais vulneráveis aos efeitos do Calor Extremo

**Pela idade:** Crianças e idosos;

**Pela saúde,** pessoas com as seguintes condições: Gestantes; sobrepeso ou obesidade; doenças crônicas; limitada capacidade física, cognitiva e sensorial; problemas de saúde mental; acamados e uso abusivo de substâncias psicoativas;

**Pela condição socioeconômica e/ou outras vulnerabilidades:** pessoas que possuem acesso limitado à água potável; em situação de rua; que vivem em moradias precárias ou de alta densidade domiciliar; vivem em ambientes não climatizados com pessoas acamadas; possuem baixa renda e sem acesso a ambientes climatizados; migrantes; indígenas ou quilombolas;

**Pessoas em instituições:** pessoas privadas de liberdade, em instituições de longa permanência; pessoas que estão abrigadas em virtude dos desastres naturais;

**Pelas condições de trabalho:** ao ar livre; em contexto rural; em ambientes fechados sem refrigeração ou ventilação adequadas.

Os sinais e sintomas, bem como manejo dos pacientes podem ser encontrados no Guia de Bolso [“Mudança do Clima pra Profissionais da Saúde”](#).

## Considerações aos serviços de saúde

### 1. Estrutura física do estabelecimento de saúde

Orienta-se que os estabelecimentos de saúde ou locais onde é ofertado atendimento de saúde tenham condições adequadas para equipes e profissionais com condições de trabalho garantidas para estes, de modo que as unidades de saúde estejam preparadas adequadamente para responder a uma maior demanda por serviços, incluindo quantitativo de profissionais adequados, condições de ambiência, insumos e medicamentos, tanto para possíveis quadros de desidratação, quanto de agravamento de condições crônicas de usuários.

Recomenda-se proteger as janelas das áreas não críticas, evitando que o sol promova o aquecimento dos ambientes, por meio do uso de dispositivos monolíticos, laváveis, impermeáveis e resistentes.



É altamente recomendável a utilização de aparelhos de ar-condicionado, climatizadores, ventiladores, devendo ser observado, para tanto, os requisitos técnicos estabelecidos para cada área do serviço de saúde.

Ventilar os ambientes, sempre que possível, abrindo as janelas nos horários em que os raios UV não são tão intensos, lembrando sempre de prevenir a entrada de insetos através de telas mosquiteiros, devendo ser observado, para tanto, os requisitos técnicos estabelecidos para cada área do serviço de saúde.

Disponibilizar pontos de hidratação com abastecimento de água potável aos usuários e trabalhadores.

Priorizar que as visitas domiciliares aos usuários prioritários ocorram em horários de menor exposição ao calor, nos dias de calor extremo. Disponibilizar equipamentos de proteção individuais (chapéus, protetor solar, roupas claras, dentre outros) aos trabalhadores para as atividades externas que sejam indispensáveis, assim, prezando também pela saúde de quem realizará as visitas

**É fundamental a organização adequada dos serviços para o atendimento dos casos de desidratação.** Considerar a aquisição de insumos e a definição de locais no estabelecimento de saúde para observação e/ou reidratação dos pacientes, priorizando os com fatores de risco associados.

Sempre que possível, quando houver área externa de espera do serviço de saúde, prever dispositivo para proteger os usuários da incidência solar. Preferencialmente, não realizar atividades em grupos em áreas externas ou não climatizadas, em períodos de calor extremo.

Deve-se dar **atenção especial a estabelecimentos de longa permanência para idosos, bem como creches e escolas, além de espaços com aglomeração de pessoas** como abrigos temporários, observando as condições para o não agravamento de condições de saúde em função de quadros de desidratação e/ou desnutrição.

Importante a gestão possuir plano de contingência, incluindo ações preventivas, para a ocorrência de eventos decorrentes do calor extremo, tais como queda de energia, que pode afetar a conservação adequada de medicamentos e imunobiológicos, e risco de incêndio.



### **1.1 Armazenamento de Imunobiológicos refrigerados – Rede de Frio**

Quedas de energia são comuns nesta época, então medidas de contingência são necessárias. Nem todos os serviços possuem gerador, então tenha uma alternativa prévia bem estruturada caso os refrigeradores sejam desligados por falta de energia. Nestes casos deverá ser acionado o plano de contingência.

Caso ocorram perdas no estabelecimento de saúde devido ao calor excessivo, informe seu município para que proceda ao preenchimento do formulário do Vigidesastres informando os dados que se aplicam ao caso, no seguinte link:  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfwNaVxKlzsBlp8NXvPgpjxzstgNx7vLQcxrQi9NyHCpruuA/viewform>

## **2. Atendimento aos usuários**

### **2.1 Medicamentos contínuos**

Rever a prescrição de determinados medicamentos de uso contínuo, ou de uso pontual (por exemplo, antibióticos), para que os efeitos colaterais não apareçam ou sejam exacerbados com o calor extremo.

### **2.2 Doenças e agravos relacionados ao trabalho**

Identificar, investigar e notificar casos suspeitos e confirmados de doenças e agravos relacionados ao trabalho decorrentes do calor extremo.

### **2.3 Recomendações à organização das equipes:**

Identificar usuários com maiores fatores de vulnerabilidade para que seja realizado acompanhamento e busca ativa, conforme avaliação da equipe;

Orientar usuários em relação a medidas protetivas ao calor extremo, incluindo cuidados gerais com a saúde, uso de medicamentos contínuos (se for o caso), hidratação, alimentação, atividades físicas ou em ambientes expostos ao calor, bem como orientar sobre sinais de alerta e pontos de atendimento na rede municipal;

Manter os serviços de saúde disponíveis, com acolhimento à demanda espontânea durante todo o horário de funcionamento ao longo de eventos climáticos extremos para garantir a continuidade da prestação dos serviços de saúde;



Orientar a população sobre outros pontos de atendimento no turno da noite, aos finais de semana e feriados;

Disponibilizar novos agendamentos para usuários que não puderem comparecer a consultas e exames nas datas programadas em função do calor extremo;

Observar possibilidade de ocorrência de doenças sensíveis ao clima como determinadas [doenças de transmissão vetorial](#) (por exemplo, Dengue, Febre Amarela, Zika, Chikungunya), doenças causadas pelo calor, asma, câncer de pele, doença renal crônica de etiologia não tradicional (DRCnT), entre outras;

Monitorar necessidade de atendimento da população em relação a necessidades de saúde física e mental após eventos climáticos extremos.

Publicada em 15 de dezembro de 2023.

## Referências

BBC News Brasil. **Onda de calor 'sem precedentes' no Brasil: o que acontece com o corpo sob temperaturas extremas.** Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-62009179> Acesso em 11 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Instituto Nacional de Meteorologia. **INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°49/2023.** Disponível em: [https://portal.inmet.gov.br/uploads/informartivos/Informativo\\_11\\_12\\_2023-rrr\\_2023-12-12-131638\\_jmxm.pdf#page=1&zoom=auto,-100,848](https://portal.inmet.gov.br/uploads/informartivos/Informativo_11_12_2023-rrr_2023-12-12-131638_jmxm.pdf#page=1&zoom=auto,-100,848) Acesso em 13 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Instituto Nacional de Meteorologia. **Temperatura média atinge recorde no Brasil pelo quinto mês seguido.** Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/noticias/temperatura-m%C3%A9dia-atinge-recorde-no-brasil-pelo-quinto-m%C3%AAs-seguido> Acesso em 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Confira cuidados com a saúde para se proteger das altas temperaturas.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/confira-cuidados-com-a-saude-para-se-proteger-das-altas-temperaturas> Acesso em 11 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **NOTA TÉCNICA N° 18/2023-SVSA/MS**, de 24 de novembro de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-18-2023-svsa-ms/view> Acesso em 13 dez. 2023.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **Mudança do clima para profissionais de saúde: Guia de bolso.** Washington, D.C., 2021. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/54510/9789275721841\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/54510/9789275721841_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em: 11 dez. 2023.

